

RELAC,AM

DOS TREMORES DE TERRA, E

FOGO, QUE ARREBENTOU NA ILHA DO

Fayal, que ainda vai continuando.



M Terça feira da semana santa, 12. de Abril do anno de 1672. pelas 4. horas da manhã começou a tremer a terra, & como se ja cousa ordinaria nestas Ilhas, não nos causou assombro, posto que a repetição era mais que ordinaria; & da mesma sorte se continuaraõ os tremores, tẽ sexta feira da Paixão à tarde. Recolhida a procissão do Enterro, foi taõ grande o terremoto das outo, para as nove da noite, que nos persuadimos se sovertia a Ilha, não se ouvindo em toda ella, mais que entre o cõfuso rumor da terra, os brãdos & lamẽtos cõ q̃ todos imploravão a misericordia divina.

Depois deste tremor ficou a terra em hũ cõtino ba-lanço repetindo cõ aumento os tremores em menos intervalo de tres Credos, & assi cõtamos naquela noute 45 tremores, & em cada hũ delles o fim de nossas vidas: amanheceo o Sabbado, & pouca diferença ouve entre elle, & a noite; antes nos acrecẽtou mais o temor, vendo q̃ o Sol occultava seus rayos, vestindose o ar de espesas sombras, q̃ cõ os bramidos do mar, & o cõtino movimẽto da terra, pareciao tudo sinais do final Juizo.

Deixaraõ todos suas cazas, fugindo pera os câpos; as Freiras se passaraõ pera a Cerca. Nos Cõvẽtos, & Igrejas principaes, se celebraraõ os Officios divinos, & a cada in-

stante cõ a morte diante dos olhos, porq̃ a terra parecia, q̃ fugia debaxo dos pés, & as Igrejas cõ o ringir das madeiras ameaçãvã ruina, & foraõ os repiques das alleluias, amudadas lagrimas, q̃ todos derramavã. De tarde ordenãrã os irmãos da Misericordia hũa procissã cõ o Clero, Religiosos de S. Francisco, & do Carmo, & foraõ buscar hũa Imagẽ de Christo crucificado, q̃ estã em a Freguesia da Praya distante desta villa d' Orta meya legoa. He esta Imagẽ feita ao antigo; tẽse por tradiçã q̃ quando os Ingleses entrãrã esta Ilha, & queimãrã todas as Imagẽs, que nella havia, sò este Crucifixo ficou, q̃ depois foi achado pelo Vigario da mesma Igreja na Praya, encostado a hũa penha; he Imagẽ tida em grãde veneraçã do povo desta Ilha, & em suas afliçõs tẽ experimẽtado por seu meyo grandes favores do Ceo, & sahio a procissã da Igreja Matriz.

Chegamos jã quasi noite à Igreja da Praya, tirouse a Imagẽ do altar, podẽdo mais cõ nosco a fé, do q̃ o medo, q̃ nos metia o tremor da Igreja, q̃ por ser antiga, menos bastava pera a arruinar, proseguimos a procissã cõ as laynhas, dõde mais se ouviã prantos, q̃ vozes, as penitẽcias erã extraordinarias, naõ se exemindo de as fazer publicas os mais nobres da terra, indo descalços, q̃ o defalinho nas afliçõs he a gala, q̃ mais bem parece. Serrouse a noite taõ chuvosa, & taõ escura, q̃ quãdo os caminhos nestas partes naõ fossẽ taõ fragosos, bastava pera fazer a açã mais meritoria: quando chegamos à Villa seria meya noite: collocouse a Imagẽ na Cappella mór da Misericordia, ouve Sermão, que fez o P.M Fr. Simão de Sãta Catharina, Religioso Franciscano, q̃ havia sido Provincial, tido

tido em opiniaõ de virtuoso, & o mostrou bẽ no espirito, & fervor cõ q̃ prégou, resultãdo no auditorio grande reforma nos costumes, q̃ inda hoje dura, acabouse o Sermão pela hũa ora, & toda a gente se retirou pera os câpos, onde fizeraõ barracas pera se abrigarem do rigor do tempo

Amanheceo dia de Paschoa, porém se o Sol em semelhante dia anticipou suas luzes, neste se retirou de sorte, q̃ ao meyo dia não achavamos menos as trevas: parece q̃ o mesmo Ceo se punha da parte da terra contra nós, & q̃ mancumenados pretendiaõ a nossa ruina, mal se fez de menhãa o Officio da Resurreiçaõ, porq̃ o assombro cõ q̃ todos andavamos nos tirava o acordo; na tarde tornamos a sair cõ a Imagẽ do Senhor Crucificado, que a noite antecedente tinhamos deixado na Misericordia, & fomos cõ ella buscar a Senhora das Angustias, Imagẽ tambem de devoçaõ, que a deste povo venera, em hũa Ermida, situada no fim da povoação pera a parte do Sul em hũ lugar a q̃ chamão Portopim, q̃ no nosso idioma val o mesmo que Porto Seguro, prometiamos tomalo em nossas afflições, cõseguindo a misericordia do filho, por intercessaõ da Mãe, & assi a fomos buscar cõ lagrimas, suspiros, & publicas penitencias, da volta ouve Sermão em o terreiro do Collegio da Cõpanhia, & prégou o P. Thomas Arnao perto de duas oras, cõ grande edificacão, & acabado o Sermão se tornou a recolher o Senhor na Misericordia, & todos se foraõ pera suas barracas, pedindo a Deos misericordia, & passando a noite em disciplinas, & como todos bradavão ao Ceo, o silencio da noite, a pouca distancia dos lugares fazia cõ que as voses se percebecem juntas, cauzando tudo horror, espãto, & confuzão.

Senhor à Missa, & os tremores foraõ continuando, & igualmẽte as deprecaçoẽs, & penitencias, & no Sabbado, vespora do Domingo de Paschoela da hũa pera as duas depois da meya noite arrebentou o fogo na Freguesia, q̃ chamão do Capello, distante desta Villa pera a parte do Loeſte pouco mais de tres legoas, & meya.

No Domingo de Paschoela, ordenàrao os Religiosos de S. Francisco, hũa procissão de preces, que sahio da sua Casa, em q̃ levarão a Imagẽ do mesmo S. & se recolheo na Igreja Matriz, onde ouve Sermão, & concorreo muita gente, continuando as penitencias có o mesmo fervor.

Neste mesmo dia foi ver o fogo q̃ arrebetou o Capitão mór desta Ilha, Jorge Gualarte Pemintel, levando cóſigo ao P.M.F. Frãcisco de Lima, & outras pessoas pera saber o dano q̃ fazia, & o risco em que se achava a Villa, & asfombrados das espesas nuves de fumo, que cobriaõ toda a Ilha, & das cinzas que o vento espalhou em distancia de mais de doze legoas, que tãtas são desta Ilha, á de S. Jorge, donde ellas foraõ cahir, chegàraõ à vista do incendio, & pera dar algũa noticia delle, he necessario dala primeiro do citio.

Hè a Freguesia do Capello a ultima de 13. Freguesias em que se divide esta Ilha, pera a parte do Loeſte confina có o mar, pelo Leste có outra Freguesia a que chamaõ Castello-Branco pera a parte do Norte demarca có outra Freguesia, a que chamaõ a Praya do Norte, pela bãda do Sul, cófina có a Freguesia já dita de Castello Branco, que tambẽ por esta parte a fica demarcando. He esta Freguesia do Capello a mayor parte agreste, por ter muitos cabeços, que senão cultivão, porẽm nas planicies he abundante

dante de milhos, cênteyos, de muitos cocos principal sustento dos pobres destas Ilhas, pera a banda do Sul té algũas vinhas, & são as unicas que se achão em toda esta Ilha, porque o vinho que nella se gasta, & se embarca pera o Brasil, & partes do Norte, vem do Pico, que fica distante desta pouco mais de legoa, & meya.

Em hũ cabeço desta Freguesia a que chamão o cabeço da Sylva arrebentou este incendio na ora já dita, com tanto estrondo que parece se acabava o mundo, & que a terra se reduzia a seu indivisivel principio: as chamas subião taõ altas, que entre o cabeço donde procedião, & a região do fogo, parece não mediava outra couza, as cinzas, que como pedra desfeita à maneira daquella que resulta das forjas dos ferreiros era em tanta quantidade, que em menos de duas oras vimos os matos cubertos, & as cearas de tal sorte, que parecia não haver a terra produzido cousa algũa naquelas partes. Foi Deos servido que o tempo q̃ continuou este cinzeiro estivesse o vento Sul, cõ que não veyo a fazer mais dano, que às novidades da parte do Norte, que a ser o vento Loeste, que nestas partes curfa quasi todo o anno, acabarase tudo; inda assi não deixarão de cahir, como erão tantas em todo o districto da Ilha, porém sem perda consideravel.

A boca por onde sahia o fogo poderia ter de circuito 25. braças, taõ formidavel à vista, que parecia gruta por donde o Inferno respirava; a providencia Divina que quiz livrar esta Ilha, dispoz arrebentasse em hũ baixo, q̃ o cabeço faz pera a parte do Loeste, que a ser pera outra qualquer parte sem duvida algũa se consumia esta Ilha toda com fogo, porq̃ da boca q̃ arrebentou sahião duas

407
ribeiras

ribeiras de fogo, a mayor segundo o districto que occupava tinha de largo 180. braças, a outra teria pouco mais de 80, & com pouca distancia hũa da outra, sahiaõ de spenhando do cabeço, abraçando tudo quanto topavaõ, & sê que a dureza das pedras lhe servisse de impedimento, assi desfaziaõ as penhas, & os rochedos, como se fossem formados de estopa.

A materia em que prẽde este fogo que corre pela boca da fornalha he enxofre, & salitre, hoje dizẽ prende já em metal como chumbo, estanho, & cobre; no q̃ não ha certeza, por q̃ não se té feito essa experiencia. No primeiro dia em que arrebentou este fogo pelas cinco horas da tarde, hiaõ já as ribeiras de fogo chegando ás vinhas, depois de terẽ de feito algũas eminencias, que no caminho topáraõ, & por se hir chegando a noite, & o mau cheiro do enxofre ter atormẽtado ao Capitaõ mór, & mais pessoas que o acõpanharaõ, se retiráraõ a Castello Branco, persuadidos a que em menos de seis horas, teria o fogo consumido as vinhas, & chegado ao mar, que pela banda do Sul confina com ellas.

Na manhã do diã seguinte tornãrão o Capitaõ mór, & mais pessoas pera a vista do incendio passando aquella noite cõ grandes sustos pelos continuos terremotos que em toda ella ouve, & os horriveis roncõs que o fogo dava pela boca da fornalha, & acharão que o fogo senaõ tinha adiãtado couia algũa, do lugar em que o tinhaõ deixado, ficando as vinhas inda livres, porém viram q̃ tinha o fogo arrebentado em tres partes mais, & cõ mayor força que a primeira, em hũ cabeço q̃ chamãõ da Grizela, distante do outro obra de 50. braças, & em hũ cabeço q̃ cha-

chamaõ dos Caldeiroës, que fica distãtẽ do primeiro fogo 40. braças, & do cabeça da Grizela mais de 100. braças, neste fogo abriu hũa boca de mais de 60. braças de circuito por donde decia hũa ribeira de fogo direita ao mar pera a banda do Loeste, fazendo de largo mais de 500. braças.

Fica este cabeça da Grizela distãte do mar tres quartos de legoa, & neste entre meyo ha muitas casas, que o fogo foi assolando, & muitos rochedos em que nos parecia poderia parar sua corrẽte, porẽm vimos que chegãdo a elles, cõ pouca detença q̃ fez, os arrãcou da terra, & cõ grande violencia os foi levando, assi como os rios quãdo saem da madre costumãõ levar os madeiros q̃ topaõ arrancados, tẽ os precipitãrẽ ao mar, e inda aqui nãõ parou a vehemẽcia desta ribeira, porq̃ sãdo os penhascos q̃ por esta parte confinaõ cõ o mar, muito alcãtilados, os igualou cõ a praya, & entrando pelo mar dentro, formou hũ caes por cima da agoa, de pedra derretida, de mais de cem braças pelo mar dẽtro, & cadavez o vai aumẽtado mais, pelejando estes dous elemẽtos entresi, cõ força tanta, q̃ da Feiteira, q̃ sãõ 2. legoas, se ouve o rugir do fogo, & o ferver da agoa.

O fogo destas ribeiras que corrẽ, nãõ se vê de dia, mais que o fumo pela parte dõde corre, levãtado da terra pouco mais de hũ covado. De noite se deixãõ ver em forma de ribeiras de sangue, causando temor: as duas bocas que o fogo abriu no cabeça dos Caldeiroës, hũa dellas que ficava mais na eminẽcia do cabeça, era quasi igual à referida, porẽm nãõ corria della fogo, somẽte lançava grandes chamas ao Ceo, & grãde cãtide de pedras, muitas del-

las de tres palmos, & mais de cõprido, expelindoas com vehemência tanta, que á altura a que subião, as não alcãçava a vista; muitas hião cair 2. & 3. legoas de distância, sem fazerê prejuizo algũ inda que cahissẽ nas cazas, ou sobre os gados, porque as expelia o fogo já taõ gastadas, q̃ por grandes que fossẽ, era muito pouco o pezo, & se pezou hũa que tinha 4. palmos, & hũa mão travessa de cõprido, & no meyo tinha de largo 2. palmos, & não chegou a pezar 3. quartas, porẽ em sitaõ dura, como a demais pedra.

A 2. boca que o fogo abriu, teria de circuito pouco mais de 8. braças, ficava em hũ cõbro, que o mesmo cabeço faz pera a parte do Norte, distante da outra, pouco mais de hũ tiro de pedra, tambẽ neste dia em que a vimos não corria desta boca o fogo, somẽte lãçava como a outra chamas que subião grande altura, & muito mais pedras, posto que mais piquenas, & não em tãta distância, por serẽ todas de enxofre, pegado em outra materia de q̃ não soubermos a calidade, esta boca sendo das 4. que tenho referido a mais piquena, & que neste dia, nos pareceo de pouca consideraçãõ, he a que hoje tẽ feito o mayor estrago, & se Deos o não atalhar, serà total ruina desta Ilha.

Dia dos Prazeres, era quando o fogo estava, no estado que tenho referido, ja quasi noite, se retirou à vila o Capitam mór, que nestes dous dias, mostrou bem o seu zelo, & teve bem em que exercitar a sua charidade, com os miseraveis desta freguesia, nos Conventos se continuavaõ as deprecaçoẽs com o Senhor exposto, na forma ja dita, & não cessavaõ as penitencias.

Domingo de Pastor bonus primeiro de Mayo, cessaraõ os tremores, pellas cinco horas da tarde, com hũ terremoto

remoto tão horrivel, que como havia de ser o ultimo, parece que morto o universo, dava o final arranco, & deste instante ficou a terra quieta, havendo 20. dias que tremia, & 8. que o fogo era arrebentado, que já neste hia em maior crecimeyto, & se contavão 18. ribeiras de fogo, algũas de 600. braças de largo, porẽ como todas tomavão o caminho do mar viviamos com menos susto, daqueles que os tremores nos occasionavão.

Ao Domingo seguinte que se contàraõ 8. de Mayo havendo já 7. q̃ a terra tinha assento, levamos a Imagẽ do S Christo da Misericordia pera a sua Igreja, cõ procissãõ solenne, ouve Sermão que foi da Cõpanhia, & se ouviu com grãde attenção por estarẽ os animos mais socegados. A 2. feira assẽtou o Senado que a Senhora do Carmo se levasse pera sua Casa, em acção de graças, & se deo aviso ao Clero, & a Comonidade de S. Francisco, & se prepararam pera a dita procissão, na mesma forma, que se fez a do Corpo de Deos, poiẽ ficou a dita procissão pera a terça feira 10. do dito, por não ser possivel preparar-se tudo pera a segunda, & no dia da 2. feira, & noite, mãdou o R. P. Comissario Fr. Francisco de Lima armar a Igreja cõ toda a perfeiçãõ, não havendo pessoa que pera esse effeito negasse tudo o que tinha em caza.

Foi tal o zelo, & devaçãõ que cõ todos cõcorrerão pera a armação da Igreja, que vẽdo dois mercadores, que só a elles se lhe lhe não tinha pedido nada, foraõ na manhã da terça feira, offerecer-se, pera armarẽ o frontespicio da Igreja, por ella estar já armada, & pera esse fim levãrão das suas logeas as melhores cedas, & o bõ que tinhão em suas cazas, & reparando o P. Comissario que corrião ris-

co as cedas, em se armãrẽ no lugar que dizião, por ficarẽ expostas ao sol, & ao pò, respondéraõ que com os tremores se julgavão elles perdidos, & q̃ não fazião muito em exporẽ tudo o que tinhão a se perder, a fim de se mostrãrẽ agradecidos ao beneficio q̃ a Senhora do Carmo lhes tinha feito, & assi antes das 9. horas, estava todo o frontespicio da Igreja armado, de ricas colchas, guarnecidas có peſſas de damasco encarnado, & verde, & era tal o côcurso da gẽte, que foi necessario pòr guardas de soldados à porta da Igreja, có que se evitãrão os apertos.

Logo o R.P. Comissario, mandou expor o Santissimo Sacramẽto, pera cujo effeito se levantou hũ trono de 7. degrãos, quatro ajuntãrão sobre o Altar mayor, & do ultimo procediãõ quatro columnas de 5. palmos de alto, sobre os quaes estavaõ os outros tres degrãos sextavados, & em cima a pianha sobre a qual se colocou o Senhor, todos estes degrãos estavam cubertos de prata, & entre as columnas se levantou hũa pianha, pera nella se pòr a Senhora quando viesse; toda se ornon com as joyas que liberalmẽte offertãrão as peſsoas principais desta Ilha, tudo iguالمẽte rico, & vistoso.

Ordenouſe a procissão na forma que aſſima fica referido com a mayor pompa, & ostẽtação, que nestas partes jãmais se vio, & o andor da Senhora correu o seu concerto por conta das Freiras de S. João, em que bẽ desempenharão a devação que tem à Senhora do Carmo, pois além do concerto do andor, mandãrão hũa rica toalha pera o Altar, com outras miudeſas de sanguinhos, & panos pera o lavatorio; Levãrão o andor da Senhora dois Beneficiados da Matriz mais velhos, & o Capitão mór, &
o Pa-

o Padroeiro do Convêto do Carmo; recolhida que foi a procissão, fez o Officio o Vigario da Matriz, & prégou o P. Comissario Fr. Francisco de Lima, com admiração do auditorio, esteve o Senhor exposto até a tarde em que houve procissão pelo adro.

Na quinta feira que se seguiu, ordenáraõ outra procissão os Religiosos de S. Frâncisco, & forão buscar a Imagem de S. Francisco, que nella tinham deixado, na procissão de preces, que tinham feito no Domingo de Paschoela, & acõpanhou esta procissão a Comunidade do Carmo, & ouve muito concursso de gente, & no Convento se expoz tambem o Senhor com toda a decencia, & ouve Sermão, que prégou o R. P. Cõmissario dos Terceiros.

O mayor danõ q̃ cauza o fogo, não procede das chamas que lança, senão da materia que bota pelas bocas q̃ se abrirão, as quaes como fazem diversos curssos tẽ abraçado tudo. Dia de Corpo de Deos se contàraõ 42. ribeiras de fogo, & a mais piquena tinha de largo 300. braças havendo algũas que passavão de 600. A boca mais piquena que se abrio no cabeço dos Caldeiroes, he a que faz hoje mayor dano, que como fica dito no baixo do cabeço, desafoga mais por elle a massa ignea; & posto que todas estas ribeiras tomão pera o mar, cõ tudo receamos, que esta pella sua grandesa, deite algũa pera dentro da Ilha [o que Deos não permita] porque se assi succeder, acabouffe o Fayal, pois antes que chegue a tomar pela bãda do Leste, ha de deixar tudo consumido.

A perda que o fogo tẽgora tem feito he o assolamẽto total de duas Freguesias, a que chamão do Capello, que he aonde arrebentou, & a Freguesia da Praya do Norte,

pera onde as ribeiras correaõ com mais vehemência. Entre ambas estas Freguesias se achavão 308. fogos, hoje fõ se acha hũ, porque os mais cõsumio o fogo, ficão passante de 1200. pessoas destruidas, sem fazendas, nem cazas, nem comodo na Iha pera poderem viver nella, entre as pessoas que morrerão neste incêdio foi hũ Frade Leigo chamado Fr. Manoel da Luz, & hum seu irmaõ, & hum moço do Convento, que quizerão ser mais coriosos do que o permitia o perigo, & os apanhou hũa ribeira de fogo, vindo já retirandose, asombrados de outra, & como ficaraõ cercados do fogo, miseravelmente pereceraõ desfeitos em cinzas.

Algum gado morreo, porẽm mais he o que mata a cinza, & falta dos pastos: a perda que os tremores occasionáraõ, foy consideravel, abrindose as paredes das Igrejas, a que se tem acudido com espeques, & algũas cazas se arrazarão pelo termo: abrio a terra em algũas partes roturas tão fundas, que lançandolhe grandes pedras, senão sentẽ ao cahir. Em hum citio a que chamão a Caldeira, que serve de centro, & circunferencia de toda a Iha, obra prodigiosa da natureza, em que se ve agoa, com aumento, & deminuiçoẽs, como a do mar, cahirão rochedos grandes, & se teme arrebente neste citio o fogo, porque se ouvem no concavo estrôdos continuos, como de artilheria, outras vezes com successivo abalo, parecem ruciadas de mosquetaria, os roncõs, & bramidos que dà o fogo, sãõ tão grandes, que se ouvem na Iha Terceira, trinta legoas de distancia de mar desta.

Atẽ hoje seis de Setembro em que faço esta Relaçãõ vai continuando o fogo, ainda com mayor aumento, sem espe-

peranças de diminuição, & deve ser grande a quantidade da materia, pois senão tem consumido, havendo tantos mezes que arde queira Deos por sua divina Misericordia lembrese de nós pera que tenham fim tantas aflições, quantas tè o presente temos padecido.

Os pobres moradores das duas Freguesias abrasadas, tem na sua miseria, & pena, a consolação de terem hum Princepe tam compassivo, & zeloso do bem de seus Vassallos, que logo que teve noticia de seu aperto, lhes mandou acudir, dando ordem pera que se fretasse hũ Navio por conta da fazêda Real com os mantimentos necessarios pera hir buscar cem cazaes dos ditos moradores pera o Maranhão, conformandose nesta resolução com o mesmo q̃ lhe pediraõ o Capitaõ mór, & Camara desta Ilha, pois em razão da limitação da terra, não he possivel habitarem nella, & naquelle novo Mundo do Maranhão, poderám viver com mais largueza, & comodidade, achãdo na sua desgraça a mayor fortuna.

L I S B O A.

Com as licenças necessarias.

Na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello Impressor da Casa Real. Anno 1673.

